

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE GENÓTIPOS DE GIRASSOL (*Helianthus annuus*) NO NOROESTE DO PARANÁ

Luana de Carvalho Catelan (PIBITI/CNPq/Universidade Estadual de Maringá), Juliana Parisotto Poletine (Orientador), e-mail: jppoletine@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá – Campus Regional de Umuarama/Departamento de Ciências Agrônomicas.

Ciências Agrárias, Agronomia.

Palavras Chave: *Viabilidade, vigor, variabilidade genética.*

Introdução

O cultivo do girassol tem despertado interesse pelos produtores, empresas e profissionais da área agrícola devido ao aumento de produtos e subprodutos derivados da produção de girassol com enorme importância econômica, fazendo-se assim necessário o estudo de tal cultura.

A qualidade fisiológica, caracterizada pelo vigor e viabilidade das sementes é um dos fatores responsáveis pelo sucesso da cultura, uma vez que influencia o estande inicial de plantas, apresentando reflexos na produtividade da cultura. Portanto, deve-se estudar a adaptação de genótipos, para diferentes regiões edafoclimáticas, para se ter a garantia da produção de sementes de alta qualidade fisiológica.

Problema

A qualidade das sementes varia entre cultivares (genótipos) com influência decisiva do ambiente. Dessa forma, foram cultivados oito genótipo (SYN 045 (T), BRS323 (T), BRSG52, BRSG53, BRSG54, BRSG55, BRSG56, BRSG57) de girassol na região Noroeste do Paraná, com o objetivo de avaliar a qualidade fisiológica das sementes destes genótipos, visando verificar a adaptação dos mesmos para a produção de sementes na região.

Solução e Benefícios

Observando-se os dados da análise de variância constatou-se que houve diferenças significativas, a 1% de probabilidade, quanto à qualidade fisiológica das sementes para as variáveis vigor, viabilidade, plântulas anormais, sementes mortas, massa seca de plântulas e massa de cem sementes. Estes resultados demonstram a variabilidade entre os genótipos a partir das sementes produzidas e sugerem que tais características são importantes na quantificação da divergência genética.

Para a variável vigor os genótipos que mais se destacaram foram o SYN045 (T), BRS323 (T), BRSG55 e o BRSG56, com valores entre 74,5 e 58,5%, não apresentando diferenças significativas entre si. As condições ambientais podem influenciar no vigor das sementes. Quando estas não forem favoráveis o vigor das sementes pode ser reduzido. Sendo assim, genótipos que apresentaram menor vigor podem ter sofrido influencia negativa do ambiente. As sementes dos genótipos BRS323, BRSG52 e BRSG56 apresentaram germinação de 89,5, 82 e 80 %, respectivamente, que atende os

padrões para a produção de sementes certificadas de girassol, que é de no mínimo 75 %.

Potencial de Mercado e Diferencial Competitivo

Com a identificação de genótipos de girassol adaptados a região de Umuarama – PR, para a produção de sementes, tem-se mais uma opção para diversificação de atividade agrícola. Adicionalmente, tem-se a alternativa de inserção da espécie na rotação de culturas da região a custos mais competitivos, com a possibilidade de aquisição de sementes certificadas produzidas em localidades próximas.

Considerações Finais

Entre as sementes produzidas no Noroeste do Paraná, as dos genótipos BRS323 (T), BRSG52 e BRSG56 apresentaram maior vigor e viabilidade. Como estas variáveis são fundamentais para a produção agrícola, estes genótipos seriam uma alternativa para a produção de sementes na região.

Estágio de Desenvolvimento da Tecnologia

(x) Laboratório () Mercado
() Scale-up (mudança de escala) () Protótipo

Agradecimentos

Ao CNPq por concessão de bolsa à primeira autora e pelo o apoio necessário para a realização deste trabalho.

Contato Institucional

Universidade Estadual de Maringá – Campus Regional de Umuarama / Departamento de Ciências Agrônomicas
(44) 3621-9461

Universidade Estadual de Maringá
Núcleo de Inovação Tecnológica
www.nit.uem.br
(44)3011-3861